



'Quem sou eu?' Não sou o negro do "Navio Negroiro": Um olhar sobre o negro nos poemas de Castro Alves e Luiz Gama

Autoria: Rosely Vieira - - -

Resumo: “Quem sou eu?” Não sou o negro do “Navio Negroiro”: Um olhar sobre o negro nos poemas de Castro Alves e Luiz Gama. Rosely Vieira de Jesus Universidade do Estado da Bahia- UNEB Comumente a forma como o texto é apresentado a nossos alunos acaba afastando-os da leitura literária. Produções de valor inestimável não ocupam o espaço devido nas aulas de Literatura e, por conta disso, faz-se necessário um novo olhar sobre a composição literária em que os educandos se envolvam com o texto, apropriem-se dele, percebam suas características e intenções para que, a partir delas, desenvolvam uma visão crítico-reflexiva. Assim, o presente trabalho visa construir junto aos discentes uma aprendizagem significativa sobre Literatura Afro-brasileira utilizando textos literários para que possamos refletir sobre o lugar do negro nas poesias de Castro Alves e Luiz Gama analisando, a partir de um olhar diferenciado, as intenções por trás de cada verso e assim produzirmos possíveis interpretações. O trabalho baseia-se na perspectiva do letramento literário de Rildo Cosson que prioriza a motivação, apresentação autores, leitura e interpretação. Propõe a realização de uma sequência didática em que atividades tratarão de temas relacionados à escravidão, resistência e identidade. O trabalho será desenvolvido a partir da análise e discussão de poemas de Castro Alves e Luiz Gama para que os educandos reflitam sobre a representação do negro como sujeito ou como objeto e de que forma essa discussão pode contribuir na construção social do indivíduo. O diálogo proposto também pretende dar visibilidade a autores excluídos dos espaços escolares por não fazer parte do círculo canônico literário brasileiro. Esperamos que ao final da sequência de atividades os educandos, além de conhecerem autores expressivos da Literatura, possam também relacionar as leituras realizadas aos seus conhecimentos de mundo. Palavras-chave: Luiz Gama, Castro Alves, poesia, resistência, leitura.